



SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES ANUNCIA EBITDA DE R\$ 55,7 MILHÕES NO 1T10.

São Paulo, 29 de abril de 2010 – A Santos Brasil Participações S.A. (Bovespa: STBP11), maior operadora de contêineres do Brasil, anuncia adiante seus resultados do 1T10. As demonstrações financeiras da Companhia e do consolidado são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“GAAP Brasileiro”).

Contato RI

Marcos Tourinho

Diretor Adjunto de Relações com Investidores

Tel.: (0xx11) 3897-1111

Fax: (0xx11) 3897-1100

dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T10

Data 30 de abril de 2010.

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 11 2188 0155

Replay: +55 11 2188 0155

Código: Santos Brasil

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 973 409 9688

Código: 67938085

Replay: +1 706 645 9291

Código: 67938085

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 28/04/2010

R\$ 16,60 por Unit

Valor de Mercado: R\$ 2,2 bilhão

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 169,9 milhões**, aumento de **3,5%** em relação aos R\$ 164,3 registrados no 1T09.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 55,7 milhões** no 1T10, com aumento de **1,6%** em relação ao EBITDA do 1T09. A **margem** ficou em **32,8%**. Comparando com o EBITDA ajustado do 1T09 de R\$ 43,8 milhões (sem o efeito estimado não-recorrente nos serviços de armazenagem no Tecon Santos e Mesquita), haveria aumento de **27,2%**.
- O **Prejuízo Consolidado** montou **R\$ 5,3 milhões** no **1T10**, frente ao lucro de R\$ 12,7 milhões do 1T09. O prejuízo é basicamente explicado pelo aumento das despesas com depreciação e menor resultado financeiro, fruto de investimentos realizados ao longo de 2009.
- A Companhia encerrou o **1T10** com um **saldo de caixa de R\$ 270,2 milhões** e **dívida líquida de R\$ 363,3 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **13,1%** no **1T10** frente ao 1T09, totalizando **173.589** contêineres, sendo **83% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas que contribuiu para o crescimento de contêineres cheios em **24,6%** na comparação trimestral.
- O **Volume armazenado** alcançou **48.940** contêineres, um expressivo aumento de **26,0%** em relação ao 1T09.



INDICADORES OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
OPERAÇÕES DE CAIS			
Contêineres Movimentados	173.589	153.491	13,1%
Cheios	144.322	115.817	24,6%
Vazios	29.267	37.674	-22,3%
OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM			
Contêineres armazenados	48.940	38.837	26,0%

O **volume** operado consolidado no **1T10** foi de **173.589** contêineres, aumento de **13,1%** em relação ao 1T09, sendo que 144.322 contêineres foram cheios, representando **83%** do total. Apenas a movimentação de contêineres cheios cresceu **24,6%** no período, desempenho influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas no Tecon Santos, movimento que começou desde o 3T09.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **26,0%** no **1T10** se comparado ao registrado no 1T09, devido ao desempenho: (i) do Tecon Santos que registrou aumento de **50,3%** no **1T10**, com destaque para a retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem que passou de 39% para 46% e; (ii) da **Santos Brasil Logística** que registrou crescimento de **5,6%** em relação ao mesmo período de 2009.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

Receita Bruta dos Serviços

Receita Bruta dos Serviços Por segmento (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Operações portuárias	98,3	91,3	7,7%
Operações de logística	93,2	93,4	-0,2%
Total	191,5	184,7	3,7%

Receita Bruta dos Serviços Por unidade de negócios (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Tecon Santos	145,3	138,8	4,7%
Santos Brasil Logística*	40,9	37,8	8,2%
Tecon Imbituba	1,6	5,5	-69,1%
Tecon Vila do Conde	3,7	2,7	37,0%
Total	191,5	184,7	3,7%

*A marca Santos Brasil Logística representa a soma das operações da Mesquita e Union.

A **receita bruta** total apresentou crescimento de **3,7%** no **1T10**, em relação ao 1T09.

O crescimento de **7,7%** neste **1T10** em relação à 1T09 da **receita bruta** com **operações portuárias** é devido essencialmente ao aumento nos volumes movimentados no cais no trimestre, consequência da continuada recuperação da corrente de comércio internacional após efeitos da crise. Apesar da melhora no *mix* cheio-vazio em 7 p.p., dois fatores reduziram os ganhos na receita: (i) dólar médio para faturamento no 1T09 superior em relação ao **1T10**, devido a forte apreciação cambial verificada no 1T09; e (ii) menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de contêineres refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação.



A **receita com operações de logísticas** apresentaram-se estáveis no **1T10** em relação ao 1T09. Apesar do aumento em **50,3%** no volume armazenado no Tecon Santos, cabe ressaltar que a receita com estes serviços no ano anterior 1T09 foi positivamente impactada pelo: (i) aumento não-recorrente do *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação naquele período que passou de 15 dias de média para 22 dias e; (ii) pela depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ de 2,31, uma vez que parte do faturamento com este serviço tem como base um percentual sobre o valor CIF (*Coast Insurance Freight*) da carga. O impacto total, considerando estes dois efeitos foi estimado em R\$ 13,0 milhões na receita bruta adicionada em 2009.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida** consolidada totalizou **R\$ 169,9 milhões** no **1T10**, aumento de **3,5%** em relação aos R\$ 164,3 milhões registrados no 1T09.

Custo dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Mão-de-obra Avulsa	(10,6)	(10,0)	6,0%
Taxa Canal (TUP)	(5,9)	(4,8)	22,9%
Gastos com Pessoal	(27,7)	(29,3)	-5,5%
Depreciação e Amortização	(32,1)	(20,1)	59,7%
Arrendamento Portuário	(7,1)	(6,5)	9,2%
Infraestrutura Portuária	(1,3)	(1,1)	18,2%
Outros Custos	(31,6)	(30,3)	4,3%
Total	(116,3)	(102,1)	13,9%

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 116,3 milhões** no **1T10**, um aumento de **13,9%** em relação ao registrado no 1T09 (e de 2,7% no custo caixa, sem depreciação e amortização). Apenas no Tecon Santos, houve uma redução no custo caixa de **2,1%**, mesmo com a adição do novo terminal T4 e o aumento na movimentação de contêineres.

Na consolidação do **1T10**, 69% dos custos foram referentes ao Tecon Santos, 23% à Santos Brasil Logística, 5% ao Tecon Imbituba e, 3% ao Tecon Vila do Conde.

Mão de Obra Avulsa

O crescimento de **6,0%** em relação ao 1T09 ocorreu basicamente devido à maior utilização de equipes de estiva à disposição para os serviços no cais no período, resultado do aumento no volume de contêineres movimentados. Em contrapartida, houve no período redução das operações em fins de semana e horários noturnos, períodos em que o custo da mão de obra avulsa é maior.

Taxa Canal (TUP)

A Taxa Canal – TUP que incide exclusivamente sobre contêineres cheios operados nos terminais, apresentou forte crescimento de **22,9%**, acompanhando o crescimento da movimentação, principalmente no Tecon Santos.

Gastos com Pessoal

Os **gastos com pessoal** apresentaram queda de **5,5%** entre o **1T10** e o 1T09, resultado principalmente da redução de 8,3% no Tecon Santos devido: (i) ao acordo coletivo de 2009 que institui o regime de banco de horas; e (ii) ao esforço das gerências no melhor planejamento de suas equipes.

Depreciação/Amortização

O **custo de depreciação/amortização** aumentou em **R\$ 12,0 milhões** entre o 1T09 e o **1T10** em decorrência dos investimentos em expansão realizados pela Companhia no Tecon Santos (6 portêineres instalados e Terminal 4), na Santos Brasil Logística, no Tecon Imbituba e no Tecon Vila do Conde.

Arrendamento Portuário



O custo com **arrendamento portuário** cresceu **9,2%** no **1T10**, devido essencialmente à reclassificação contábil dos custos com arrendamento do Terminal 4 (T4) após a conclusão das obras. O valor era contabilizado como Intangível e passou no 2T09 a ser lançado como custo.

Infraestrutura Portuária

O custo com **infraestrutura portuária** cresceu R\$ 200 mil no **1T10**.

Outros Custos

Os **outros custos** apresentaram aumento de **4,3%** no **1T10**, essencialmente devido à gastos com fretes e energia elétrica decorrentes do aumento na movimentação.

Despesas Operacionais

Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Despesas de Vendas	(6,1)	(5,8)	5,2%
Despesas Administrativas	(22,0)	(22,9)	-3,9%
Pessoal	(12,7)	(12,8)	-0,8%
Serviços Profissionais Contratados	(5,1)	(4,6)	10,9%
Outras	(4,2)	(5,5)	-23,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(6,4)	(3,3)	93,9%
Resultado Financeiro	(16,8)	0,5	-
Total	(51,3)	(31,5)	62,9%

As **despesas operacionais consolidadas** tiveram aumento de **62,9%** no período, explicado principalmente pela piora do resultado financeiro.

Despesas de Vendas

As **despesas de vendas** apresentaram alta de **5,2%** acompanhando maiores volumes armazenados nos terminais.

Despesas Administrativas

As **despesas administrativas** apresentaram queda de **3,9%** em comparação ao 1T09 em consequência de:

Pessoal

Os gastos com **pessoal** permaneceram estáveis no **1T10** em comparação ao 1T09. Apesar do aumento no Consolidado, no Tecon Santos houve redução de 9,4% no trimestre devido: (i) do acordo coletivo de 2009 que institui o regime de banco de horas e do esforço das gerências no melhor planejamento de suas equipes; e (ii) da diminuição de gastos com indenizações trabalhistas.

Serviços Profissionais Contratados

Os gastos com **serviços profissionais contratados** apresentaram aumento de R\$ 500 mil no **1T10**.

Outras

Outras despesas administrativas apresentaram aumento principalmente devido às despesas relacionadas ao desenvolvimento e lançamento da nova marca do Grupo Santos Brasil.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

Outras despesas e receitas operacionais apresentaram aumento em relação ao ano anterior essencialmente devido ao não reconhecimento pela Autoridade Portuária de Santos de parte dos investimentos realizados pela Companhia no Terminal de Veículos enquanto esta se caracterizou como permissionária do mesmo (antes da assinatura do contrato de concessão). A perda reconhecida em janeiro de 2010 foi de R\$ 2,3 milhões.



Resultado Financeiro

O **resultado financeiro** registrou negativos R\$ 16,8 milhões neste 1T10, essencialmente explicado: (i) pela provisão dos juros sobre as captações de recursos, sendo as principais: as Notas Promissórias e as Cédulas de Crédito a Exportação – CCE, no valor de R\$ 15,6 milhões; (ii) por perdas com variação cambial sobre contratos de *swap* no montante líquido de R\$ 7,0 milhões; e (iii) por perdas com variação cambial sobre financiamentos de equipamentos em moeda estrangeira de R\$ 1,1 milhão. Por outro lado, a Companhia apurou neste trimestre: (i) ganhos com aplicações financeiras no montante de R\$ 5,6 milhões; e (ii) ganhos líquidos com contabilização do ajuste a valor presente do contrato de *swap* da CCE no valor de R\$ 2,0 milhões, **sem efeito caixa**.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T10	Margem (%)	1T09	Margem (%)	Var. (%)
Tecon Santos	55,2	42,4%	51,9	41,6%	6,4%
Tecon Imbituba	(3,2)	-	(0,9)	-	255,6%
Tecon Vila do Conde	(0,5)	-	(0,8)	-	-37,5%
Santos Brasil Logística*	7,5	21,4%	7,9	24,2%	-5,1%
SBPart	(3,3)	-	(3,3)	-	0,0%
Consolidado	55,7	32,8%	54,8	33,4%	1,6%

*A marca Santos Brasil Logística representa a soma das operações da Mesquita e Union.

O **EBITDA** do **1T10** montou **R\$ 55,7 milhões**, com **margem EBITDA** de **32,8%** no consolidado. Excluindo os efeitos do aumento do *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação no Tecon Santos, de 15 dias para 22 dias (estimados em aproximadamente R\$ 5 milhões de acréscimo não-recorrente no EBITDA do Tecon Santos no 1T09), e a forte depreciação do real no período (estimados em aproximadamente R\$ 6 milhões de acréscimo não-recorrente no EBITDA do Tecon Santos no 1T09), o EBITDA ajustado do 1T09 seria de R\$ 43,8 milhões.

O crescimento do **EBITDA** no **1T10** comparado ao ajustado do 1T09 (R\$ 43,8 milhões) foi de **27,2%**, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias em função da recuperação da crise global que afetou negativamente a corrente de comércio exterior brasileira em 2009; (ii) de maior economias de escala e esforço no controle e redução de custos; e (iii) do expressivo fluxo de cargas importadas, refletindo positivamente no *mix* de contêineres cheio-vazio que atingiu **84%** no Tecon Santos no **1T10**, percentual acima dos 76% ocorrido no 1T09.

Cabe lembrar que desde janeiro de 2010 as operações do Terminal de Veículos são contabilizadas na Santos Brasil Logística, não mais no Tecon Santos.

O Tecon Imbituba, ainda em fase de maturação, fechou o **1T10** com **EBITDA** negativo de **R\$ 3,2 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** ainda negativo de **R\$ 500 mil**. Espera-se uma melhor performance do Tecon Vila do Conde em função de novos serviços que iniciarão no 2T10.

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **1T10** apresentou redução de **5,1%** frente ao 1T09, essencialmente resultado do aumento não recorrente do *dwell time* (tempo de armazenagem) e da forte depreciação do real (uma vez que parte da receita com armazenagem é realizada sobre um percentual do valor CIF da carga armazenada), ambos no 1T09, o que resultou na redução da receita média por contêiner, quando o período é comparado.

A *Holding* e as subsidiárias não operacionais geraram EBITDA negativo de **R\$ 3,3 milhões** referente a despesas administrativas no **1T10** principalmente em função: (i) da provisão do Plano de *stock option*, no valor de R\$ 1,2 milhão e; (ii) das despesas com assessoria jurídica, de comunicação e publicações societárias.



Lucro / (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2,4	30,7	-92,2%
Provisão para IR e Contribuição Social	(5,2)	(7,2)	-27,8%
IR e Contribuição Social Diferido	(1,8)	(10,3)	-82,5%
LUCRO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA	(4,6)	13,3	-134,6%
Participações Empregados/Contribuições Estatutárias	(1,2)	(1,0)	20,0%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(5,8)	12,2	-
Participação dos Minoritários	0,5	0,5	0,0%
Lucro / Prejuízo do Período	(5,3)	12,7	-

O prejuízo no 1T10 foi de R\$ 5,3 milhões, explicado basicamente pelo menor resultado financeiro que neste trimestre foi de negativos R\$ 16,8 milhões e do aumento da depreciação que atingiu R\$ 32,1 milhões no 1T10 (R\$ 12,0 milhões acima do valor apurado no 1T09). Vale destacar que boa parte do resultado financeiro não tem impacto no caixa, conforme explicado anteriormente.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE (CONSOLIDADO)

Perfil da Dívida (R\$ milhões)	Moeda	31/03/2010	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	235,5	229,2	2,7%
	Estrangeira *	87,4	73,9	18,3%
Longo Prazo	Nacional	4,5	5,2	-13,5%
	Estrangeira *	306,1	332,9	-8,1%
Endividamento Total		633,5	641,3	-1,2%
Disponibilidades		270,2	318,2	-15,1%
Dívida Líquida		363,3	323,1	12,4%

* considerando swap de indexadores *plain vanilla* das Cédulas de Créditos de Exportação (CCE).

O **endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 633,5 milhões** em 31 de março de 2010, com redução de **1,2%** em relação ao saldo de R\$ 641,3 milhões registrado em 31 de dezembro de 2009.

A **disponibilidade** de caixa encerrou o período menor que o período anterior com redução de R\$ 48,0 milhões, devido principalmente ao pagamento da segunda parcela do contrato de arrendamento do Terminal de Veículos (TEV) no valor de R\$ 85,3 milhões. Por outro lado, no período ocorreu o ressarcimento pela Autoridade Portuária de Santos no valor de R\$ 41,7 milhões referente aos investimentos realizados no TEV durante os anos em que a Santos-Brasil S.A foi permissionária do mesmo.

INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

INVESTIMENTOS (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Expansão operacional	25,7	35,4	-27,4%
Manutenção da capacidade operacional	0,3	0,3	0,0%
Tecnologia da informação	0,8	5,4	-85,2%
Estrutura administrativa	1,3	0,8	62,5%
Total	28,1	42,0	-33,1%



INVESTIMENTOS (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Tecon Santos	1,4	25,0	-94,4%
Tecon Imbituba	24,8	13,0	90,8%
Tecon Vila do Conde	0,1	3,0	-96,7%
Santos Brasil Logística	1,8	1,0	80,0%
Total	28,1	42,0	-33,1%

Os investimentos totalizaram **R\$ 28,1 milhões** no **1T10**. O volume investido neste trimestre foi essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba.

Após um período de intenso investimento em expansão da capacidade operacional, o Tecon Santos apresentou baixa necessidade de novos investimentos. Nos últimos anos, os mais relevantes foram: (i) o Terminal 4, com adição na capacidade operacional do Terminal; (ii) a aquisição de 6 novos portêineres *super-post-panamax*, preparados para atender a nova geração de navios esperados na costa brasileira; (iii) aquisição de 34 RTG's (guindastes sobre rodas), para operar na retroárea do Terminal com menores custos e maior eficiência e; (iv) a aquisição do sistema Navis, software desenvolvido para operação portuária. Desta forma, o Tecon Santos passa de uma capacidade operacional de 1,5 milhões de TEUs por ano para estimados 2 milhões de TEUs.

INDICADORES OPERACIONAIS (TECON SANTOS)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
OPERAÇÕES DE CAIS			
Contêineres Movimentados	166.638	146.596	13,7%
Cheios	140.250	111.981	25,2%
Vazios	26.388	34.615	-23,8%
OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM			
Contêineres Armazenados	32.929	21.906	50,3%

PERFIL DO CAIS	1T10	1T09	Var. (%)
TOTAL	166.638	146.596	13,7%
Longo Curso	143.187	120.137	19,2%
Cheios	119.841	90.573	32,3%
Vazios	23.346	29.564	-21,0%
Cabotagem	10.382	9.630	7,8%
Cheios	9.050	6.980	29,7%
Vazios	1.332	2.650	-49,7%
Transbordo	5.536	9.613	-42,4%
Remoções	7.533	7.216	4,4%

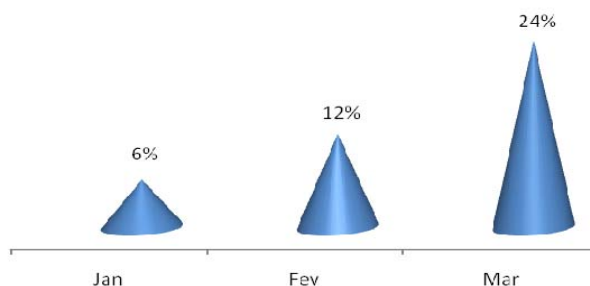
Cais

O volume operado apresentou aumento de **13,7%** no período, passando de 146.596 contêineres no 1T09 para 166.638 contêineres no **1T10**, enquanto o *mix* de contêineres cheios/vazios passou de 76% para 84% no período. O crescimento expressivo do volume de contêineres cheios foi reflexo da recuperação do comércio mundial, em especial do aumento das importações brasileiras no período, que apresentaram crescimento de 36% em valores FOB em relação ao 1T09, de acordo



com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC. Como observado no gráfico abaixo, o aumento da movimentação de contêineres em relação aos meses do 1T09 vem mostrando uma tendência de alta progressiva.

**Evolução Mensal da Movimentação de Contêineres
2010 vs. 2009**



Como observado, os contêineres cheios de **longo curso** tiveram **32,3%** de acréscimo em relação ao 1T09, beneficiado principalmente pelas importações no período. O volume na **cabotagem** apresentou crescimento de **7,8%** neste trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, a recuperação foi motivada pelo volume de cheios que cresceu 29,7% no período. O transbordo reduziu em 42,4% no trimestre, passando de 9.613 unidades no 1T09 para 5.536 no 1T10. As remoções totalizaram 7.533 contêineres no 1T10, 4,4% maior que o 1T09 quando havia somado 7.216 contêineres.

Armazenagem

O volume armazenado no **1T10** cresceu **50,3 %** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento pode ser explicado pelo maior fluxo de importação do país que, conforme o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, registrou aumento de 33% em quantidade (peso) e 36% em valores FOB. Cabe lembrar que o dólar médio (taxa de compra) do 1T09 foi de R\$ 2,31 enquanto no 1T10 foi de R\$ 1,80, dando maior competitividade aos bens provenientes do exterior.

Apesar do aumento expressivo no volume, a receita com armazenagem caiu **0,6%** no período conforme explicado adiante.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS (TECON SANTOS)

Receita Bruta dos Serviços (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Operações portuárias	95,2	88,4	7,7%
Operações de armazenagem	50,1	50,4	-0,6%
Total	145,3	138,8	4,7%

Receita Bruta dos Serviços

A **receita bruta total dos serviços** montou **R\$ 145,3 milhões** no **1T10**, aumento de **4,7%** em relação ao 1T09.

A **receita bruta dos serviços de operação portuária** cresceu **7,7%** no período, percentual inferior ao crescimento na movimentação de volume movimentado. Este fato decorre de menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação.

O aumento de **50,3%** na quantidade de contêineres armazenados faturados no período não se traduziu em um crescimento da **receita bruta com operações de logística** quando comparado ao 1T09. A redução de **0,6%**, no **1T10** ocorreu devido aos seguintes fatores: (i) o dólar médio no 1T10 foi de R\$ 1,80 enquanto que no 1T09 foi de R\$ 2,31, fato que elevou o valor CIF da carga armazenada no 1T09 com efeito positivo estimado na receita de R\$ 7,0 milhões; (ii) com o dólar apreciado no 1T09, muitos importadores mantiveram suas cargas no terminal por um período maior e conseqüentemente geraram períodos adicionais de armazenagem naquela ocasião. Estes eventos não se repetiram no 1T10, a quantidade média de dias



armazenados registrou 15 dias contra 22 dias no 1T09, este episódio não-recorrente gerou uma receita extraordinária no 1T09 de estimados R\$ 6,0 milhões; (iii) desde Janeiro de 2010, a Santos-Brasil S.A. não mais opera o Terminal de Veículos, que por sua vez passou a ser realizada pela Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A, subsidiária integral da Santos Brasil Participações S.A. No 1T09, o Terminal de Veículos auferiu receita de R\$ 4,1 milhões.

Excluídos a receita extraordinária (não-recorrente) com armazenagem e não contabilização do Terminal de Veículos (TEV) no 1T10, a receita teria crescido 19,4% no trimestre.

Receita Líquida dos Serviços

Na comparação trimestral a **receita líquida dos serviços** do Tecon Santos totalizou **R\$ 130,0 milhões**, com crescimento de **4,3%** em relação ao 1T09 que havia somado R\$ 124,7 milhões.

INDICADORES OPERACIONAIS (TECON IMBITUBA)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
OPERAÇÕES DE CAIS			
Contêineres Movimentados	4.101	3.783	8,4%
Cheios	2.526	2.406	5,0%
Vazios	1.575	1.377	14,4%
OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM			
Contêineres armazenados	264	2.827	-90,7%

No mês de março a Santos Brasil entrou em fase de fechamento do contrato de aquisição de 2 (dois) portêineres capazes de operar navios *super-post-panamax*. A chegada destes equipamentos é prevista para o início do 3T11.

Cais

O **volume** operado no Tecon Imbituba no **1T10** registrou aumento de **8,4%** em relação ao 1T09. No **1T10**, 2.526 foram contêineres **cheios**, representando 62% de *mix* cheio/vazio igualmente como registrado no 1T09. Por conta das características da região onde se localiza o Tecon Imbituba, bem como sua vocação exportadora, hinterlândia e cargas movimentadas, a Companhia estima uma relação cheio/vazio no patamar de 60% no longo prazo.

Armazenagem

O **1T10** apresentou **264** contêineres faturados de armazenagem. Cabe ressaltar que no 1T09 o terminal armazenou 2.827 contêineres devido às cargas provindas dos navios que atracaram em Imbituba em decorrência do efeito do incidente em Itajaí, no 4T08.

INDICADORES OPERACIONAIS (TECON VILA DO CONDE)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
OPERAÇÕES DE CAIS			
Contêineres Movimentados	2.850	3.112	-8,4%
Cheios	1.546	1.430	8,1%
Vazios	1.304	1.682	-22,5%
OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM			
Contêineres armazenados	157	98	60,2%



A partir da última semana de Abril, no Tecon Vila do Conde, a Companhia prestará um novo serviço semanal que atenderá aos mercados do Caribe, América Central, América do Sul, México, Ásia, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Com essa nova operação a Santos Brasil prevê um crescimento significativo no volume total de cargas no terminal.

Cais

O volume operado no **1T10** registrou **2.850** contêineres, uma redução de **8,4%** em relação ao 1T09. O mix entre cheio-vazios foi de **54%** ante 46% no mesmo período em 2009, sendo que **82%** das cargas movimentadas foram de exportação.

Armazenagem

Por ser um terminal eminentemente exportador, o volume armazenado foi de apenas 157 contêineres no **1T10**.

INDICADORES OPERACIONAIS (SANTOS BRASIL LOGÍSTICA)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM			
Armazenagem Alfandegada	14.788	14.006	5,6%

Para reforçar sua estratégia de ampliar sua atuação no setor de logística, a Santos Brasil iniciou o processo de aquisição de 83 novos semi-reboques e carretas que serão utilizadas para o contínuo desenvolvimento das operações logísticas.

Armazenagem

O volume das operações de **armazenagem alfandegada** teve aumento de **5,6% no trimestre** em relação ao mesmo período de 2009, passando de 14.006 para **14.788** contêineres armazenados. Mesmo em cenário de crescimento de volumes de importação de contêineres no Porto de Santos no ano corrente, cabe ressaltar que o nível de atividade no 1T09 foi positivamente afetado pelo *dwell time* (tempo de armazenagem) acima da média para as cargas de importação armazenadas nas unidades.

Outros Serviços

O centro de distribuição e as atividades de logística de distribuição apresentaram crescimento no nível de atividade, respectivamente em 40% e 33%, resultado do trabalho de readequação na carteira de clientes.

A Santos Brasil Logística continua trabalhando intensivamente no desenvolvimento de projetos logísticos complexos para empresas industriais e comerciais que demandam esse tipo de operação, projetos estes que têm prazos de maturação longos por natureza.

No Terminal de Veículos no Porto de Santos, o volume movimentado no trimestre cresceu **76%** em relação ao 1T09, registrando no total 36.421 unidades embarcadas e desembarcadas.



PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2010

A Companhia divulgou anteriormente o *guidance* de EBITDA em R\$ 255,0 milhões com margem de 34% para o ano corrente.

Os investimentos em suas unidades de negócios são estimados em R\$ 137,0 milhões, sendo que a maior parte deste recurso será alocado no Tecon Imbituba que está sendo preparado para receber navios tipo *super-post-panamax*.

Guidance 2010	
VOLUME	1.230.000 TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 255,0 milhões
Margem EBITDA	34,0 %
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 137,0 milhões

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

OUTROS EVENTOS

Em 2009, foi desenvolvido um estudo de posicionamento institucional que culminou com a revisão da logomarca Santos Brasil, que passou a refletir de forma mais evidente os conceitos de tecnologia, qualidade, segurança e gestão responsável que fazem da Santos Brasil referência em seu setor.

O projeto também tinha como objetivo integrar as diferentes culturas das empresas adquiridas e alinhar os Colaboradores com os objetivos do negócio. Para isso foi criada uma estrutura única de marcas, onde a força da marca Santos Brasil é transportada para todas as outras operações.

Para o design da marca foram considerados alguns elementos-chave que transmitem características do negócio e da cultura da Companhia. A forma quadrada denota estabilidade e segurança. O "S" estilizado de Santos Brasil e do formato do estuário de Santos completa o desenho. As cores refletem o posicionamento da Companhia: o verde representa o compromisso da Companhia com o meio ambiente e com a sustentabilidade do negócio. O azul, que simboliza o oceano e reflete a área de atuação da Companhia, transmite responsabilidade e confiabilidade.

A mudança da identidade visual reflete a modernização constante da Santos Brasil e marca a fase de consolidação das operações da Companhia.



GLOSSÁRIO

CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

MHC - *Mobile Harbor Crane*, guindaste móvel e rotatório cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Portêiner - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Reach Stacker - empilhadeira de contêineres

TEU ou TEUS - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

TEV - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

TUP - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2010

Data: 30 de abril de 2010

Em português:

10h00 (horário de Brasília)

Telefone: +55 11 2188 0155

Replay: +55 11 2188 0155

Código: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Em inglês:

12h00 (horário de Brasília)

Telefone: +1 973 409 9688

Código: 67938085

Replay: +1 706 645 9291

Código: 67938085

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.


ANEXOS
Demonstrativo de Resultado do período findo em 31/03/2010 e 31/03/2009 – Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	191,5	184,7	3,7%
Deduções da Receita Bruta	(21,6)	(20,4)	5,9%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169,9	164,3	3,5%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116,3)	(102,1)	13,9%
Resultado Bruto	53,6	62,2	-13,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(51,3)	(31,5)	62,9%
Com Vendas	(6,1)	(5,8)	5,2%
Gerais e Administrativas	(22,0)	(22,9)	-3,9%
Pessoal	(12,7)	(12,8)	-0,8%
Serviços Profissionais Contratados	(5,1)	(4,6)	10,9%
Outras	(4,2)	(5,5)	-23,6%
Resultado Financeiro	(16,8)	0,4	-
Receitas Financeiras	38,3	8,8	335,2%
Despesas Financeiras	(55,1)	(8,4)	556,0%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(6,4)	(3,3)	93,9%
Resultado Antes Tributação/Participações	2,4	30,7	-92,2%
Provisão para IR e Contribuição Social	(5,2)	(7,2)	-27,8%
IR e Contribuição Social Diferido	(1,8)	(10,3)	-82,5%
Participações/Contribuições Estatutárias	(0,6)	(0,5)	20,0%
Lucro/Prejuízo do Período	(5,3)	12,7	-


Balanco Patrimonial levantado em 31/03/2010 e 31/12/2009 - Consolidado

ATIVO (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Circulante:	353,1	402,6
Caixa e Bancos	3,1	92,3
Aplicações Financeiras	267,1	225,9
Contas a receber de clientes	51,1	51,8
Estoques	5,7	5,5
IR e CSLL Diferido	6,7	8,5
Impostos e contribuições	9,3	9,0
Despesas pagas antecipadamente	2,3	0,3
Outros ativos	7,8	9,3
Realizável a longo prazo:	66,5	68,4
Impostos e contribuições	-	-
Depósitos judiciais	32,9	32,6
IR e CSLL Diferidos	23,4	22,0
Outros ativos	10,2	13,9
Permanente:	1.500,2	1.548,8
Investimentos	-	-
Imobilizado	839,7	883,8
Intangível	660,5	665,0
Diferido	-	-
Total do Ativo	1.919,7	2.019,9

PASSIVO (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Circulante:	431,8	509,7
Empréstimos e financiamentos	57,7	87,6
Debêntures e Notas Promissórias	265,2	215,6
Fornecedores e contas a pagar	32,2	116,2
Salários e obrigações sociais	21,1	27,9
Impostos, taxas e contribuições	16,0	17,7
Dividendos propostos	31,5	39,4
Outros contas a pagar	8,1	5,3
Exigível a longo prazo:	356,0	381,5
Empréstimos e financiamentos	104,7	117,5
Debêntures e Notas Promissórias	205,9	220,6
Provisão para contingências	6,0	8,3
Outras obrigações	39,4	35,2
Participação de Minoritários:	(5,2)	(4,7)
Patrimônio líquido:	1.137,2	1.133,4
Capital social integralizado	1.042,1	1.042,1
Reservas de capital	28,9	28,9
Reservas de lucros	71,5	62,4
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Lucros acumulados	(5,3)	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.919,7	2.019,9


Fluxo de caixa levantado em 31/03/2010 e 31/12/2009 – Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Saldo Inicial do Período	318,2	167,7
Lucro Líquido	(5,3)	41,4
Variações Monetárias / Cambiais	6,2	-21,3
Depreciação e Amortização	36,6	110,0
Provisões para Contingências	(2,3)	(1,3)
Resultado na Venda de Imobilizado	2,3	(0,8)
Equivalência Patrimonial	-	-
Plano de opção de compra de ações	1,2	5,1
Correção de Investimentos	-	0,7
Juros s/ Empréstimos Apropriados	14,4	19,8
Participação de Minoritários	-	(4,6)
Variação Capital de Giro	(89,4)	54,9
(+) Fluxo das Operações	(36,4)	204,0
Aumento do Imobilizado	14,8	(189,8)
Alienação do Ativo Imobilizado	-	1,6
Aumento do Ativo Intangível	(5,1)	(253,6)
(-) Fluxo de Investimentos	9,7	(441,7)
Aporte de Capital	-	-
Aumento de Endividamento	-	533,5
Dividendos / JSCP Pagos / JSCP Recebidos / Resgate de Ações	-	(14,0)
Redução de Endividamento	(21,3)	(134,4)
(+) Fluxo Financeiro	(21,3)	385,1
Geração de Caixa	(48,0)	150,5
Saldo Final do Período	270,2	318,2



Demonstrativo de Resultado do período findo em 31/03/2010 e 31/03/2009 SANTOS-BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	145,3	138,8	4,7%
Deduções da Receita Bruta	(15,3)	(14,1)	8,5%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	130,0	124,7	4,3%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(80,2)	(72,5)	10,6%
Resultado Bruto	49,8	52,1	-4,4%
Despesas/Receitas Operacionais	(24,1)	(9,3)	159,1%
Com Vendas	(3,9)	(3,2)	21,9%
Gerais e Administrativas	(14,5)	(14,0)	3,6%
Pessoal	(8,7)	(9,6)	-9,4%
Serviços Profissionais Contratados	(3,2)	(3,2)	0,0%
Outras	(2,6)	(1,2)	116,7%
Resultado Financeiro	(0,7)	10,7	-106,5%
Receitas Financeiras	9,9	16,4	-39,6%
Despesas Financeiras	(10,6)	(5,7)	86,0%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5,0)	(2,8)	78,6%
Resultado Antes Tributação/Participações	25,7	42,8	-40,0%
Provisão para IR e Contribuição Social	(4,0)	(6,0)	-33,3%
IR e Contribuição Social Diferido	(4,0)	(9,4)	-57,4%
Participações/Contribuições Estatutárias	(0,9)	(0,3)	200,0%
Lucro/Prejuízo do Período	16,0	27,1	-41,0%


Balanco Patrimonial levantado em 31/03/2010 e 31/12/2009 - SANTOS-BRASIL S.A.

ATIVO (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Circulante:	191,4	126,1
Caixa e Bancos	1,1	3,0
Aplicações Financeiras	135,6	64,4
Contas a receber de clientes	37,0	41,8
Estoques	5,4	5,2
IR e CSLL Diferido	6,7	8,5
Impostos e contribuições	0,1	0,4
Despesas pagas antecipadamente	2,0	0,2
Outros ativos	3,5	2,6
Realizável a longo prazo:	50,4	48,5
Impostos e contribuições	-	-
Depósitos judiciais	23,5	23,2
IR e CSLL Diferidos	23,4	22,0
Outros ativos	3,5	3,4
Permanente:	809,5	880,0
Investimentos	-	-
Imobilizado	580,7	648,2
Intangível	228,8	231,8
Diferido	-	-
Total do Ativo	1.051,2	1.054,7

PASSIVO (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Circulante:	180,6	193,3
Empréstimos e financiamentos	47,1	49,9
Debêntures	-	-
Fornecedores e contas a pagar	17,1	16,6
Salários e obrigações sociais	15,9	20,2
Impostos, taxas e contribuições	7,1	7,2
Dividendos propostos	91,5	99,2
Outros contas a pagar	1,9	0,2
Exigível a longo prazo:	115,5	122,2
Empréstimos e financiamentos	88,0	99,2
Debêntures	-	-
Provisão para contingências	4,7	4,7
Outras obrigações	22,8	18,2
Participação de Minoritários:	-	-
Patrimônio líquido:	755,1	739,2
Capital social integralizado	627,7	627,7
Reservas de capital	94,3	94,3
Reservas de lucros	17,1	17,1
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Lucros acumulados	16,0	0,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.051,2	1.054,7



Fluxo de caixa levantado em 31/03/2010 e 31/12/2009 - SANTOS-BRASIL S.A.

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	31/03/10	31/12/09
Saldo Inicial do Período	67,4	165,5
Lucro Líquido	16,0	132,2
Variações Monetárias / Cambiais	1,8	(20,1)
Depreciação e Amortização	28,7	89,5
Provisões para Contingências	(0,1)	0,1
Resultado na Venda de Imobilizado	2,3	(0,4)
Plano de opção de compra de ações	-	-
Correção de Investimentos	-	0,7
Juros s/ Empréstimos Apropriados	1,2	(7,5)
Participação de Minoritários	-	-
Variação Capital de Giro	2,8	(31,2)
(+) Fluxo das Operações	52,7	163,3
Aumento do Imobilizado	41,3	(68,5)
Alienação do Ativo Imobilizado	-	1,0
Aumento do Ativo Intangível	(1,7)	(15,6)
(-) Fluxo de Investimentos	39,6	(83,1)
Aporte de Capital	-	(320,0)
Partes Relacionadas	-	311,4
Aumento de Endividamento	-	72,8
Dividendos / JSCP Pagos / JSCP Recebidos / Resgate de Ações	-	(130,3)
Redução de Endividamento	(23,0)	(115,8)
(+) Fluxo Financeiro	(23,0)	(182,0)
Geração de Caixa	69,3	(98,1)
Saldo Final do Período	136,7	67,4